



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Associação entre os níveis séricos de BDNF e a evolução clínica de usuários de crack durante o tratamento de internação
Autor	JULIANA NICHTERWITZ SCHERER
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

Introdução: Em um estudo prévio, nosso grupo mostrou que os níveis séricos do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) aumentam durante a abstinência inicial de crack; entretanto, a extensão de tal aumento parece variar bastante entre os indivíduos. Nesse sentido, os padrões de variação parecem estar associados com a severidade da dependência às drogas: o número de pedras de crack e o total de anos de uso são inversamente correlacionados com o aumento de BDNF. **Objetivo:** O objetivo principal desse estudo foi avaliar se os níveis de BDNF antes e depois da desintoxicação estão relacionados com a melhora clínica durante o tratamento de internação. **Método:** O BDNF sérico de 41 pacientes masculinos foi analisado no primeiro e no último dia de hospitalização. A melhora clínica foi avaliada através de registros médicos, e as análises do BDNF foram realizadas através da técnica de ELISA sanduíche. **Resultados:** 27 usuários de crack foram descritos como “obtiveram melhora” e 14 como “não obtiveram melhora” enquanto hospitalizados. Os níveis de BDNF antes da desintoxicação foram menores ($p < 0.001$) no primeiro grupo (23.1 ± 10.5 ng/mL) em relação ao grupo com menor êxito (36.3 ± 5.2 ng/mL). Entretanto, pacientes com melhora clínica mais eficiente durante o tratamento tiveram seus níveis de BDNF aumentados numa proporção muito maior no momento da alta hospitalar [mediana 41.3% e intervalo interquartil (IR) 8.2% a 96.0%] do que os pacientes com piores resultados (0.82% IR -14.2% a 21.0%). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que usuários de crack com menor melhora apresentam prejuízos na plasticidade neuronal. Esses achados são importantes, uma vez que podem ajudar no desenvolvimento de tratamentos adaptados de acordo com as características de cada paciente.